

CURRICULUM VITAE



JUREMIR MACHADO DA SILVA

Professeur de communication sociale, Pontificia Universidade Catolica do Rio Grande do Sul, Brésil

Filiation Victor Pires da Silva e Eneida Machado da Silva

Naissance 29/01/1962 - Livramento/ - Brasil

Nationalité Brésilienne

Carte d'identité 1017106327 SSP - RS - 14/10/2010

CPF 406.177.000-44

Passaporte CF 904084

Adresse résidentielle Ramiro Barcellos, 2129/32

Bom Fim - Porto Alegre

90035-002, RS - Brasil

Adresse professionnelle Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Comunicação Social, Departamento de Jornalismo

Av. Ipiranga, 6681

Partenon - Porto Alegre

RS - Brasil

Telefone: 51 33203658

Adresse électronique

E-mail para contato : juremir@pucrs.br

E-mail alternativo : juremirms@uol.com.br

Activités universitaires (1995-2022)

- Professor na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul desde 1995
- Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da PUCRS de 2003 a 2014.
- Representante da área da Comunicação no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico de 2005 a 2007 e de 2021 a 2024.

- Vice-presidente da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (Compós), de 2005 a 2007).

OUVRAGES :

1. A miséria do cotidiano (dissertação de mestrado). Porto Alegre: Artes & Ofícios, 1991.
2. A noite dos cabarés (livro-reportagem). Porto Alegre: Mercado Aberto, 1991. [segunda edição, Editora Pradense, 2013].
3. Muito além da liberdade (ensaio sobre a pós-modernidade). Porto Alegre: Artes & Ofícios, 1991.
4. O pensamento do fim do século (entrevistas com artistas e intelectuais). Porto Alegre: L&PM, 1993.
5. A prisioneira do castelinho do Alto da Bronze (romance-reportagem). Porto Alegre: Artes & Ofícios, 1993.
6. Cai a noite sobre Palomas (romance). Porto Alegre: Sulina, 1995.
7. Anjos da perdição – futuro e presente na cultura (tese de doutorado). Porto Alegre: Sulina, 1996.
8. Viagem ao extremo sul da solidão (romance). Porto Alegre: Sulina, 1997.
9. Visões de uma certa Europa (entrevistas com grandes intelectuais). Porto Alegre: Edipucrs, 1998.
10. Fronteiras (romance). Porto Alegre: Sulina, 1999.
11. A miséria do jornalismo brasileiro (trabalho de pós-doutorado). Petrópolis: Vozes, 2000.
12. As tecnologias do imaginário (ensaio). Porto Alegre: Sulina, 2003.
13. Ela nem me disse adeus (novela). Porto Alegre: Sulina, 2003.
14. Adiós, Baby (novela). Porto Alegre: Sulina, 2003 (nova edição modificada, 2012).
15. Nau frágil (novela). Porto Alegre: Sulina, 2003.
16. Getúlio (romance). Rio de Janeiro: Record, 2004 (edição de bolso corrigida, Best-Seller, 2008).
17. Para homens na crise do 40 e mulheres interessadas em compreendê-los (crônicas). Porto Alegre: Sulina, 2005.
18. Mal dito. Porto Alegre (aforismos): Bipolar, 2005.
19. Aprender a (vi)ver (crônicas). Rio de Janeiro: Record, 2006.
20. Antes do túnel: uma história pessoal do Bom Fim (memórias). Porto Alegre: Editora da Cidade, 2007.
21. Solo (romance). Rio de Janeiro: Record, 2008.
22. Para homens na crise do 40 e mulheres interessadas em compreendê-los (crônicas – revisado e ampliado com novas descobertas impressionantes e hipermodernas). Porto Alegre: Sulina/Correio do Povo, 2009.
23. O que pesquisar quer dizer: como fazer textos acadêmicos sem medo da ABNT e da Capes. Porto Alegre: Sulina, 2010.
24. História regional da infâmia: o destino dos negros farrapos e outras iniquidades brasileiras, ou como se produzem os imaginários. Porto Alegre: L&PM, 2010.
25. 1930: águas da revolução (romance não ficção). Rio de Janeiro: Record, 2010.
26. Trilogia de Palomas (edição conjunta de Cai a noite sobre Palomas, Viagem ao extremo sul da solidão e Fronteiras). Porto Alegre: Sulina/Correio do Povo, 2011.
27. Vozes da Legalidade: política e imaginário na era do rádio. Porto Alegre: Sulina, 2011.
28. Um escritor no fim do mundo: viagem com Michel Houellebecq à Patagônia. Rio de Janeiro: Record, 2011.

29. A sociedade midiocre – passagem ao hiperespetacular: o fim do direito autoral, do livro e da escrita. Porto Alegre: Sulina, 2012.
30. A orquídea e o serial-killer (crônicas publicadas no jornal Correio do Povo). Porto Alegre: L&PM, 2012.
31. Jango: a vida e a morte no exílio (como foram construídos, com ajuda da mídia, o imaginário favorável ao golpe e as narrativas sobre as suspeitas de assassinato do presidente deposto em 1964). Porto Alegre: L&PM, 2013.
32. 1964 golpe midiático-civil-militar. Porto Alegre: Sulina, 2014.
33. Correio do Povo, a primeira semana de um jornal centenário. Porto Alegre: Sulina, 2015.
34. Corruptos de estimação – e outros textos sobre o golpe hiper-real. Porto Alegre: Sulina, 2016.
35. Diferença e descobrimento: o que é o imaginário? A hipótese do excesso de significação. Porto Alegre: Sulina, 2017.
36. Raízes do conservadorismo brasileiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.
37. Ser feliz é tudo o que se quer – ideias sobre o bem viver. Filosofia para ler na cama, ônibus, no parque, na rede. Porto Alegre: Sulina, 2019.
38. A Memória e o Guardião (em comunicação com o presidente da República : relação, influência, reciprocidade e conspiração no governo Joao Goulart). Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2020.
39. Aura e imaginário: produção em revista. Porto Alegre: Sulina, 2021, v.1.
40. Memória no esquecimento (romance). Porto Alegre: Sulina, 2021, v.1.
41. Quase (toda) poesia. Porto Alegre: Sulina, 2022, v.1.

En Français:

1. Le Brésil, pays du présent. Paris : Desclée de Brouwer, 1999.
2. Les technologies de l’imaginaire. Paris : La Table Ronde, 2008.
3. Avec Michel Houellebecq en Patagonie. Paris : CNRS, 2011. [En poche, 2014].
4. La Société médiote. Non lieu, 2016.

OUVRAGES ORGANISÉS EN CO-AUTEUR :

1. A decadência do futuro e a construção do presente (organizado com Fernando Schuler). Porto Alegre. Florianópolis: UFSC, 1993.
2. Para navegar no século XXI (organizado com Francisco Menezes Martins): tecnologias do imaginário e cibercultura. Porto Alegre: Sulina/Edipucrs, 1999.
3. A genealogia do virtual (organizado com Francisco Menezes Martins). Porto Alegre: Edipucrs/Sulina, 2004.
4. Metamorfoses da cultura contemporânea (organizado com Fernando Schuler). Porto Alegre: Telos/Sulina, 2006.
5. Guy Debord: antes e depois do espetáculo (organizado com Cristiane Freitas). Porto Alegre: Edipucrs, 2007.
6. Fronteiras do pensamento: retratos de um mundo complexo (organizado com Fernando Schuler e Gunter Axt). Porto Alegre: Nova Prova, 2008.
7. Extremos contemporâneos (com Fernando Schuler). Porto Alegre: Sulina, 2011.
8. 1968: de maio a dezembro: jornalismo, imaginário e memória (organizado com Álvaro Lorangeira e Christina Musse). Porto Alegre: Sulina, 2018.

OUVRAGES DIDACTIQUES :

1. Cadernos de estudos Fronteiras do Pensamento: pensamento. Porto Alegre, Telos, 2008.

TRADUCTIONS :

1. Dominique Wolton, *Informar não é comunicar*, Porto Alegre : Sulina, 2010.
2. Maurice Dantec, *Raízes do mal, de Maurice*, Porto Alegre : Sulina, 2009.
3. Edgar Morin, *O Método* (volumes 3, 4, 5 e 6), Porto Alegre : Sulina, 1998-2005.
4. Michel Mafesoli, *O mistério da conjunção*, Porto Alegre : Sulina, 2005.
5. Gilles Lipovetski, *Metamorfoses da cultura liberal*, Porto Alegre : Sulina, 2004.
6. Charles Baudelaire, *As flores do Mal*, Porto Alegre : Sulina, 2003 e 2008.
7. Claude Simon, *O bonde*, Porto Alegre : Sulina, 2003.
8. Jean Baudrillard, *Power inferno*, Porto Alegre: Sulina, 2003.
9. Michel Houellebecq, *Extensão do domínio da luta*, Porto Alegre : Sulina, 2002.
10. Yves Simon, *O próximo amor*, Porto Alegre : Sulina, 2002.
11. Sylvie Jaudan (entrevista), *Cioran*, Porto Alegre : Sulina, 2000.
12. Pierre Michon, *Rimbaud, o filho*, Porto Alegre : Sulina, 2000.
13. Michel Houellebecq, *Partículas elementares*, Porto Alegre : Sulina, 1999.
14. Jean Baudrillard, *Tela total*, Porto Alegre : Sulina, 1997.
15. Alain Robbe-Grillet, *Os últimos dias de Corinto*, Porto Alegre : Sulina, 1997.
16. Michel Maffesoli, *A transfiguração do político*, Porto Alegre : Sulina, 1997.

DISTINCTIONS, PRIX, BOURSES D'ÉTUDE :

- | | |
|-------------|---|
| 2022 | Finalista do prêmio Minuano de Literatura com Memória no Esquecimento, Instituto Estadual do Livro RS. |
| 2022 | Prêmio ARI de crônica jornalística por Como quem chega do nada, Associação Riograndense de Imprensa. |
| 2021 | Placa em homenagem ao trabalho no Caderno de Sábado do Correio do Povo, Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul |
| 2020 | Medalha Alberto André (destaque trajetória jornalística), Associação Rio-Grandense de Imprensa (ARI) |
| 2020 | Medalha Irmão Afonso 25 de PUCRS, PUCRS |
| 2019 | Comenda Guilhermino César MPCRS pela Liberdade de Expressão, Ministério Público de Contas do Estado do Rio Grande do Sul |
| 2019 | Diploma de Honra ao Mérito, Câmara de Vereadores de Porto Alegre, RS |

- 2019** Diploma de Honra ao Mérito, Câmara de Vereadores de Três Passos, RS
- 2019** Medalha do Mérito Farroupilha, maior distinção concedida pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, 2019.
- 2018** Prêmio Antônio Gonzales, junto com o jornalista Luiz Gonzaga Lopes, atribuído pela Associação Rio-Grandense de Imprensa ao suplemento cultural Caderno de Sábado, do Correio do Povo, coordenado e editado respectivamente pelos citados, 2018.
- 2017** Livro do ano na categoria Ensaio/reportagem por Raízes do conservadorismo brasileiro, a abolição na imprensa e no imaginário social (Civilização Brasileira, 2017), APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte)
- 2017** Patrono da Feira do Livro de Garibaldi, Feira do Livro de Garibaldi/Secretaria Municipal da Educação
- 2015** Escritor homenageado da Feira do Livro de Erechim, RS, Prefeitura de Erechim
- 2015** Escritor homenageado da Feira do Livro de Santa Rosa, RS, Prefeitura de Santa Rosa
- 2015** Patrono da Feira do Livro de Caçapava do Sul, RS, Prefeitura de Caçapava do Sul
- 2015** Patrono da Feira do Livro de Restinga Seca. RS, Secretaria da Educação de Restinga Seca
- 2015** Patrono da Feira do Livro de Vacaria, Secretaria da Educação de Vacaria
- 2014** Finalista do Prêmio Jabuti, com Jango, a vida e a morte no exílio, Câmara Brasileira do Livro
- 2014** Patrono da Feira do Livro de Dom Feliciano, Prefeitura Municipal de Dom Feliciano, RS
- 2014** Patrono da Feira do Livro de Passo Fundo, Prefeitura Municipal de Passo Fundo
- 2014** Prêmio AGES 2014 de não ficção pelo livro Jango, a vida e a morte no exílio, Associação Gaúcha de Escritores (AGES)
- 2014** Prêmio Brasília de Literatura por Jango, a vida e a morte no exílio, categoria reportagem, Bienal do Livro de Brasília
- 2013** Finalista do Prêmio Jabuti com Um escritor no fim do mundo, viagem com Michel Houellebecq à Patagônia, Câmara Brasileira do Livro
- 2013** Patrono da Feira do Livro de Camaquã, Prefeitura Municipal de Camaquã, RS

- 2013** Patrono da Feira do Livro de Lagoa Vermelha, Prefeitura Municipal de Lagoa Vermelha, RS
- 2013** Patrono da Feira do Livro de Pinhal, Prefeitura Municipal de Pinhal, RS
- 2013** Troféu Carlos Santos da Semana da Consciência Negra, categoria literatura, Câmara de Vereadores de Porto Alegre
- 2012** Patrono da Feira do Livro de Imbé, Prefeitura Municipal de Imbé
- 2012** Patrono da Feira do Livro de Santana do Livramento, Prefeitura Municipal de Santana do Livramento
- 2012** Patrono da Fetreli - Feira Trespassense do Livro (Três Passos), Colégio Ipiranga, Três Passos, RS
- 2011** Escultura Símbolo O gaúcho, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul
- 2011** Patrono da Feira do Livro de Alegrete, Prefeitura Municipal de Alegrete, RS
- 2011** Patrono da Feira do Livro de Carlos Barbosa, Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa, RS
- 2011** Prêmio do Tribunal de Contas do Estado do RS - Escultura Símbolo, o Gaúcho, TCE-RS
- 2011** Troféu Obelisco Fronteira da Paz - Literatura, Câmara de Vereadores de Santana do Livramento
- 2010** Patrono da Feira do Livro de Cachoeirinha, Secretaria da Cultura
- 2010** Patrono da Feira do Livro de São Sepé, Secretaria da Educação
- 2010** Troféu Amália Teixeira da Silva - professor destaque, Clube do Professor Gaúcho
- 2010** Troféu Carlos Santos (Semana da Consciência Negra), Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul
- 2009** Patrono da Feira do Livro de São Lourenço do Sul, Secretaria da Cultura de São Lourenço do Sul
- 2009** Presidente Honorífico da Associação de Pesquisa Histórica e Amigos da Cultura de São Lourenço do Sul, APHAC
- 2008** Chevalier dans l'ordre des Palmes Académiques, Governo Francês

- 2008** Cidadão Honorífico o de Porto Alegre, Câmara de Vereadores de Porto Alegre
- 2007** Prêmio ARI de Jornalismo Cultural (2º lugar), ARI
- 2007** Prêmio Joaquim Felizardo de Cultura - categoria mídia, Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre
- 2006** Prêmio Açorianos de Crônica 2006 com Para homens na crise dos 40 e para mulheres interessadas em compreendê-los, Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre
- 2001** Prêmio Luiz Beltrão - liderança emergente, INTERCOM
- 1999** Prêmio Açoriano de Tradução (O Método 4, de Edgar Morin), Secretária da Cultura de Porto Alegre
- 1998** bolsista para pós-doutorado, CNPQ
- 1995** Bolsista do CNPQ para doutorado em Paris, CNPQ (1991-1995)
- 1991** Bolsista do governo norte-americano nos EUA, Consulado dos EUA em Porto Alegre
- 1991** Bolsista do Instituto Goethe em Berlim, Instituto Goete
- 1987** Bolsista da CNPq e da CAPES para Mestrado em Antropologia Social, UFRGS
- 1984** Primeiro lugar nos cursos de bacharelado e licenciatura em História, PUCRS

MEMBRE DE CONSEILS ÉDITORIAUX DE REVUE NATIONALES ET INTERNATIONALES :

1. *CHASQUI. REVISTA LATINOAMERICANA DA COMUNICACIÓN*
2. *REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO RIO GRANDE DO SUL*
3. *Esprit Critique* – Paris/Montréal
4. *InterCom: revista brasileira de ciencias da comunicação*
5. *Verso e Reverso: revista da comunicação* – UNISINOS
6. *E-Compós* – Brasília
7. *Cahiers Européens de l'Imaginaire* – Montpellier
8. *Revista FAMECOS* – Porto Alegre
9. *Communicare* – São Paulo
10. *Galáxia*
11. *Hermès* – Paris
12. *Sociétés* – Paris

FORMATION ACADÉMIQUE :

1998 – Post-doctorat - Université Paris Descartes, Paris V, Paris, France, Ano de obtenção: 1998
Bolsista do(a) : Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

1991 - 1995 Doctorat en sociologie
Université Paris V René Descartes, SORBONNE, France
Título: Les anges de la perdition: futur et présent dans la culture brésilienne, Ano de obtenção: 1995
Orientador: Michel Maffesoli
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

1991 - 1992 DEA em Sociologia
Université Paris Descartes, Paris V, Paris, França
Título: Les médias et le mythe de l'avenir au Brésil, Ano de obtenção: 1992
Orientador: Michel Maffesoli
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

1986 - 1986 Spécialisation en Estilos Jornalísticos.
Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Porto Alegre, Brasil

1982 - 1984 Licencié en Histoire.
Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Porto Alegre, Brasil

1980 - 1984 Licencié en Journalisme.
Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Porto Alegre, Brasil,
Ano de obtenção: 1984

PROFESSEUR VISITANT DANS DES INSTITUTIONS INTERNATIONALES :

2017, 2007 : Professor visitante : Montpellier III – Paul Valéry

2014 : Paris IV

EXPERT AUPRÈS D'AGENCES GOUVERNEMENTALES :

1. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES
2. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
3. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP
4. Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco - FACEPE

ARTICLES PUBLIÉS DANS DES REVUES :

1. SILVA, J. M.

Lugar de fala em romances brasileiros. REVISTA BRASILEIRA DE LITERATURA COMPARADA. , v.24, p.31 - 39, 2022.

2. SILVA, J. M.

Complexidade em diálogos com Edgar Morin. REVISTA FAMECOS (ONLINE). , v.28, p.e40040, 2021.

3. SILVA, J. M.

Le bolsonarisme, idéologie de l'acommunication. HERMÈS (PARIS. 1988). , v.87, p.295 - 299, 2021.

4. SILVA, J. M.

Novos significados para o velho humano. PAULUS: Revista de Comunicação da FAPCOM. , v.5, p.17 - 27, 2021.

5. SILVA, J. M.

O paradoxo da ideologia/the paradox of ideology. MATRIZES (ONLINE). , v.15, p.45 - 56, 2021.

6. SILVA, J. M.

Passado no presente: racismo, imprensa e imaginário. Revista Brasileira de História da Mídia. , v.10, p.48 - 60, 2021.

7. SILVA, J. M.

Todos pedem ao presidente/Everyone asks the president. REVISTA CONTRACAMPO. , v.40, p.XX - XXgy, 2021.

8. SILVA, J. M.

Uma dívida jamais paga. Echo rivista interdisciplinare di comunicazione. , v.3, p.140 - 148, 2021.

9. SILVA, J. M.

Cinco versões do imaginário. REVISTA MEMORARE. , v.7, p.8 - 14, 2020.

10. SILVA, J. M.

Des tickets de bus au Brésil aux Gillets Jaunes en France. SOCIÉTÉS (PARIS). , v.150, p.75 - 82, 2020.

11. SILVA, J. M.

HUMANO, DESUMANO, PÓSHUMANO, TRANSUMANO. SIG Revista de Psicanálise. , v.9, p.39 - 44, 2020.

12. Silva, Melina Aparecida dos Santos; SILVA, J. M.; FREITAS, Cristiane

Um grito de revolta: Notas sobre o discurso midiático afro-pessimista e a narrativa do filme Death Metal Angola. Logos (Rio de Janeiro. Online). , v.27, p.194 - 213, 2020.

13. SILVA, J. M.

Campo e verdade na cultura. MOUSEION (UNILASALLE). , v.33, p.11 - 16, 2019.

14. SILVA, J. M.

Michel Maffesoli e a pós-modernidade como fenômeno de comunicação. *MÍDIA E COTIDIANO*, v.13, p.1 - 13, 2019.

15. **SILVA, J. M.**

O olhar narrativo de Michel Maffesoli: da ecosofia aos coletes amarelos. *LUMINA (JUIZ DE FORA)*. , v.13, p.164 - 172, 2019.

16. **SILVA, J. M.**

Communication politique et politique de communication. *HERMÈS (PARIS. 1988)*. , v.80, p.214 - , 2018.

17. **SILVA, J. M.**

Georges Bataille et la théorie de la religion. *SOCIÉTÉS (PARIS)*. , v.141, p.9 - 16, 2018.

18. **SILVA, J. M.**

Historical report as narrative procedure. *COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE*. , v.34, p.443 - 453, 2018.

19. **SILVA, J. M.**

Langues et cultures: entre imaginaires et utilitaires. *Parole Publique*. , v.20, p.82 - 83, 2018.

20. **SILVA, J. M.**

Rencontres à la fin du monde: dialogue avec Michel Houellebecq. *Les Cahiers Européens de L'Imaginaire*. , v.9, p.62 - 70, 2018.

Palavras-chave: imaginário, cultura, literatura, comunicação

21. **SILVA, J. M.**

Reportagem histórica como procedimento narrativo. *COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE*. , v.34, p.431 - 441, 2018.

22. **SILVA, J. M.**

Médias et politiques de communication dans le re#769;seau BRICS. *HERMÈS (PARIS. 1988)*. , v.79, p.69 - 74, 2017.

23. **SILVA, J. M.**

O pensamento sem dissimulação. *REVISTA FAMECOS (ONLINE)*. , v.24, p.1 - 10, 2017.

24. **SILVA, J. M.**

À l'aube d'un temps et à la lumière d'un autre. *Les Cahiers Européens de L'Imaginaire*. , v.8, p.180 - 186, 2016.

25. **SILVA, J. M.**

Avaliação de programas de pós-graduação: um projeto incompleto . *Revista Lusitana de Estudos Culturais*. , v.III, p.33 - 43, 2016.

26. **SILVA, J. M.**; Dywer, Tom

Deux points de vue sur la situation politique au Brésil - Le rôle des médias dans la crise brésilienne. Hermès (Paris. 1988). , v.75, p.197 - 202, 2016.

27. **SILVA, J. M.**

Evaluation of postgraduate programmes: an incomplete project. Revista Lusitana de Estudos Culturais. , v.III, p.45 - 55, 2016.

28. **SILVA, J. M.**

Qu'est-ce que l'imaginaire ? Des multiples réalités imaginales. Sociétés (Paris). , v.128, p.115 - 124, 2015.

29. **SILVA, J. M.**

Sexualité médiatique chez Michel Houellebecq. Hermès (Paris. 1988). , v.69, p.264 - 264, 2014.

30. **SILVA, J. M.**

1964 : un coup d'État médiatico-civilo-militaire au Brésil. Hermès (Paris. 1988). , v.68, p.221 - 228, 2014.

31. **SILVA, J. M.**

Le mythe de langue franche dans le sciences: une idéologie objectivée. Hermès (Paris. 1988). , v.65, p.209 - 216, 2013.

32. **SILVA, J. M.**

Os suportes da comunicação: entre meio e poder. Matrizes (USP. Impresso). , v.7, p.47 - 58, 2013.

33. **SILVA, J. M.**

Em torno de uma noção baudrillardiana. Revista FAMECOS (Online). , v.19, p.16 - 26, 2012.

34. **SILVA, J. M.**

Le coeur de Michel Houellebecq (amour, médias et publicité). Les Cahiers Européens de L'Imaginaire. , v.4, p.278 - 283, 2012.

35. **SILVA, J. M.**

Avatar, o filme. Do "objeto inanimado" ao objeto animado. Revista Z cultural (UFRJ). , v.VII, p.X - Y, 2011.

36. **SILVA, J. M.**

Da teoria da embalagem à transparência total de Julian Assange. Contemporanea (UFBA. Online). , v.9, p.56 - 65, 2011.

37. **SILVA, J. M.**

Edgar Morin: simplement complexe. Hermès (Paris. 1988). , v.60, p.56 - 57, 2011.

38. **SILVA, J. M.**

Intelectuais e a mídia na eleição de Dilma Rousseff. Signo (UNISC. Online). , v.36, p.41 - 50, 2011.

39. SILVA, J. M.

La magie technologique d'Avatar. Sociétés (Paris). , v.112, p.137 - 145, 2011.

40. SILVA, J. M.

La télévision et Internet dans les élections brésiliennes de 2010. Hermès (Paris. 1988). , v.59, p.179 - 186, 2011.

41. SILVA, J. M.

Biografia ou hagiografia, uma estratégia de comunicação. Cadernos de Pesquisas em Literatura. , v.16, p.101 - 104, 2010.

42. SILVA, J. M.

Gilberto Freyre, o clássico injustiçado. Alceu(PUCRJ). , v.20, p.70 - 81, 2010.

43. SILVA, J. M.

Traduction et communication: la réliance des cultures. Hermès (Paris. 1988). , v.56, p.181 - 190, 2010.

44. SILVA, J. M.

A questão da técnica jornalística: cultura e imaginário. Revista FAMECOS. , v.39, p.13 - 18, 2009.

45. SILVA, J. M.; Maffesoli, Michel; Edgar Morin; Serge Moscovici; Patrick Tacussel; HUGON, S.; BAUMAN, Z.

Les imaginaires barbares. Les Cahiers Européens de L'Imaginaire. , v.1, p.164 - 171, 2009.

46. SILVA, J. M.

Lula, la machine à communiquer. Hermès (Paris). , v.53, p.193 - 202, 2009.

47. SILVA, J. M.

Jean Baudrillard: le crime plus que parfait (communication et simulacre dans la culture contemporaine). Hermès (Paris). , v.48, p.219 - 226, 2007.

48. SILVA, J. M.

Pour déborder le spectacle: à propos de la réédition des oeuvres de Guy Debord (communication et spectacle dans la société médiatique). Hermès (Paris). , v.47, p.187 - 193, 2007.

49. SILVA, J. M.

Realidade virtual e perspectivismo irônico em Jean Baudrillard. Ciências Sociais Unisinos. , v.43, p.174 - 179, 2007.

35. SILVA, J. M.

vu du Brésil: la France comme un pays imaginaire. Regard des médias brésiliens sur le mouvement des jeunes français contre le CPE. Sociétés (Paris). , v.95, p.121 - 129, 2007.

50. SILVA, J. M.

Nouvelles technologies, nouvelle socialité, anciens sentiments. Sociétés (Paris). , v.91, p.69 - 74, 2006.

51. SILVA, J. M.

O governo Lula em revista: o jornalismo como fenômeno de descobrimento (a cobertura de Veja). Revista FAMECOS. , v.29, p.5 - 15, 2006.

52. SILVA, J. M.

A política na TV de ficção. Comunicação, Mídia e Consumo (São Paulo). , v.2, p.11 - 24, 2005.

53. SILVA, J. M.

A utopia corrompida. Arquipélago (Porto Alegre). , v.3, p.14 - 18, 2005.

54. SILVA, J. M.

La construction médiatique d'un président communiquant. Hermès (Paris). , v.42, 2005.

55. SILVA, J. M.; RAHDE, Maria Beatriz; FREITAS, Cristiane; CAUDURO, Flávio; HOHLFELDT, Antonio; CASTRO, Maria Helena; ANTONINI, Eliana; ESCOSTEGUY, Ana Carolina; GOMES, Neusa; ANTONIOLLI, Juliana; DORNELLES, Beatriz; SCROFERNEKER, Cleusa

Brésil, terre de liens imaginaires - apresentação e organização de dossiê de oito textos sobre comunicação e cultura no Brasil. Sociétés (Paris). , v.83, p.5 - 96, 2004.

56. SILVA, J. M.

La nouvelle trahison des intellectuels: le terrorisme de l'anglais comme langue de la science. Hermès (Paris). , p.255 - 255, 2004.

57. SILVA, J. M.

La politique dans la télévision de fiction. Hermès (Paris). , v.1, p.277 - 286, 2003.

58. SILVA, J. M.

Le déterminisme électoral cassé (organização e coordenação de dossiê sobre o papel da mídia nas eleições presidenciais brasileiras de 2002). Hermès (Paris). , v.1, p.247 - 252, 2003.

59. SILVA, J. M.

Le roman comme art de la provocation (communication et identification. Sociétés (Paris). , v.81, p.75 - 89, 2003.

60. SILVA, J. M.

L'information peut-elle communiquer? L'échange virtuel. Sociétés (Paris). , v.79, p.129 - 137, 2003.

61. SILVA, J. M.

O 11 de setembro não aconteceu. Verso & Reverso. , v.1, p.9 - 14, 2003.

62. SILVA, J. M.

Peut-il y avoir une interactivité imaginaire?. Cahiers de L' Imaginaire. , v.1, p.9 - 17, 2002.

63. SILVA, J. M.; CASALEGNO, Federico

Technologies de l'imaginaire et imaginaires technologiques. Cahiers de L' Imaginaire. , p.91 - 98, 2002.

64. SILVA, J. M.

Vue du Brésil: une révolution pacifique et participative (comunicação e política na sociedade brasileira contemporânea. Cultures En Mouvement. , v.35, p.54 - 57, 2002.

65. SILVA, J. M.

A caminho do método: uma reflexão sobre a finalidade dos meios. Grifos (Chapecó). , p.71 - 78, 2001.

66. SILVA, J. M.

De l'évasion à la perdition. Cultures En Mouvement. , v.27, p.35 - 38, 2000.

67. SILVA, J. M.; CASALEGNO, Federico; LEMOS, André; ORVOEN, N.; HUGON, S.

L'expérience du Groupe de Recherche et d'Etude sur la Technologie et le Quotidien. Sociétés (Paris). , v.67, p.21 - 28, 2000.

68. SILVA, J. M.

O Corpo do Pensamento (entrevista com Georges Vigarello). Cadernos Themis. v.1, p.6 - 13, 2000.

69. SILVA, J. M.

Pouvoir et puissance: des paradoxes de la technique. Sociétés (Paris). , v.68, p.33 - 44, 2000.

70. SILVA, J. M.

Cidadania tecnológica. Logos. , v.9, p.40 - 44, 1999.

71. SILVA, J. M.

Découvrir le Brésil: un autre port. Cultures En Mouvement. , v.18, p.56 - 57, 1999.

72. SILVA, J. M.

Internet, Naviguer: Rêve de Navigation Ou Navigation de Rêve?. Cultures en mouvement. , v.15, p.28 - 29, 1999.

73. SILVA, J. M.

Um século de ficção: literatura versus ficção. Revista FAMECOS. , v.10, p.167 - 170, 1999.

74. SILVA, J. M.

Crítica da religião dos intelectuais. Continente Sul Sur. , v.7, p.17 - 19, 1998.

75. SILVA, J. M.

Criticando Na Chuva. Sessões do Imaginário. v.3, p.12 - 14, 1998.

75. SILVA, J. M.

L'Angoisse Du Canon Et Le Déclin de La Fonction Symbolique de La Littérature À L'Ère de L'Image. Societes. , v.62, p.25 - 33, 1998.

76. **SILVA, J. M.**

Le Paroxyste Indifférent. Sociétés. , v.59, p.133 - 134, 1998.

77. **SILVA, J. M.**

Les Médias Et Le Fantasma D'Un Nouvel Irrationalisme. Les Médias et le fantasma d'un nouvel irrationalisme, v.59, p.53 - 62, 1998.

78. OLIVIER, RICARD, BERTRAND CATHUS; **SILVA, J. M.**

Médias: Le Football Comme Essence Du Populaire. Cultures en Mouvement. , v.9, p.57 - 59, 1998.

79. **SILVA, J. M.**

Mitos e Ilusões da Mídia Brasileira. Signo. , v.5, p.117 - 120, 1998.

80. **SILVA, J. M.**

O Desafio É Reformar Para Pensar. Idéias, Jornal do Brasil. , p.5 - 5, 1998.

81. **SILVA, J. M.**

Sous Le Rythme de La Sueur. Cultures en Mouvement. , v.10, p.63 - 63, 1998.

82. **SILVA, J. M.**

A Angústia do Cânone e O Declínio da Função Simbólica da Literatura Na Era da Imagem. Revista Blau. , v.16, p.16 - 21, 1997.

83. **SILVA, J. M.**

Karl Otto Apel: As Razões da Argumentação. Revista Famecos: mídia, cultura e tecnologia. , v.6, p.116 - 119, 1997.

84. **SILVA, J. M.**

Michel Maffesoli, O Pensador da Vida. Logos. , v.6, p.45 - 47, 1997.

85. **SILVA, J. M.**

No Túnel da Arte Perdida. Revista Famecos: mídia, cultura e tecnologia. , v.7, p.180 - 181, 1997.

86. **SILVA, J. M.**

O Ano Passado Em Gramado. Sessões do Imaginário. , v.2, p.13 - 15, 1997.

87. **SILVA, J. M.**

Por Uma Teoria da Perdição: Lúdico e Sentido Na Comunicação Pós-Moderna. Textos. , v.37/38, p.5 - 16, 1997.

88. **SILVA, J. M.**

Pour Une Théorie de La Perdicion. Sociétés. , v.57, p.35 - 42, 1997.

89. **SILVA, J. M.**

Em Busca da Complexidade Esquecida. Revista Famecos: mídia, cultura e tecnologia. , v.5, p.14 - 20, 1996.

90. **SILVA, J. M.**

Intelectual Não Vai À Praia, Adere. Atenção. , v.6, p.64 - 67, 1996.

91. **SILVA, J. M.**

La Fiction Et Le Réel Dans La Télévision Brésilienne. Cahiers de l'Imaginaire. , v.13, p.57 - 66, 1996.

92. **SILVA, J. M.**

Ódio Sem Fim (Exame de Conflitos Internacionais Na Era da Globalização). IstoÉ. , v.1381, p.98 - 99, 1996.

93. **SILVA, J. M.**

Paradoxes de La Modernité Au Brésil. Sociétés. , v.54, p.339 - 348, 1996.

94. **SILVA, J. M.**

Tarantino, O Baudrillard do Cinema. Sessões do Imaginário (Impresso). , v.2, p.8 - 9, 1996.

95. **SILVA, J. M.**

A Geração de Erico Verissimo. Nova Renascença. , v.57/58, p.259 - 268, 1995.

96. **SILVA, J. M.**

Entretien Avec Edgar Morin, Le Penseur de La Complexité. Les jardins de la connaissance. , v.2, p.14 - 17, 1995.

97. **SILVA, J. M.**

Jean Baudrillard. Sociétés. , v.51, p.5 - 10, 1995.

98. **SILVA, J. M.**

Nicholas Negroponte, Le Porte-Parole Des Nouvelles Technologies de La Communication. Sociétés. , v.51, p.17 - 22, 1995.

99. **SILVA, J. M.**

A Morte do Original Estimula A Produç?O do Novo. Revista do Geempa. , v.3, p.63 - 68, 1994.

100. **SILVA, J. M.**

Le Mythe de L'Avenir Au Brésil. Sociétés. , v.45, p.245 - 251, 1994.

101. **SILVA, J. M.**

Jean Ranger: A Social-Democracia Avança. Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. , v.14, p.137 - 140, 1990.

102. **SILVA, J. M.**

José Arthur Gianotti: A Universidade Deve Ser de Elite. Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. , v.14, p.131 - 136, 1990.

103. **SILVA, J. M.**

Jürgen Habermas: O Holofote da Razão. Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. , v.14, p.123 - 130, 1990.

104. **SILVA, J. M.**

Karl-Otto Apel: Por Uma Ética Argumentativa. Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. , v.14, p.147 - 151, 1990.

105. **SILVA, J. M.**

Nicklas Luhmann: Idéias de Um Pensador Original. Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. , v.14, p.145 - 146, 1990.

106. **SILVA, J. M.**

Roberto Cardoso de Oliveira: A Ciência Compreensiva. Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. , v.14, p.141 - 144, 1990.

107. **SILVA, J. M.**

Vittorio Hosle: A Falta de Um Governo Mundial Pode Ser Fatal Para A Humanidade. Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. , v.14, p.117 - 122, 1990.

108. **SILVA, J. M.**

Erotismo Na Poesia Gaúcha. Wonderful. , v.6, p.61 - 63, 1988.

CHAPITRES DE LIVRES PUBLIÉS (2018-2022):

1. **SILVA, J. M. e LARANJEIRA, Alvaro.** “Jair Bolsonaro e o Globo”. In: Graebin, Cleusa et al. Memória Social em Movimento. Canoas: Lasalle, 2022.

2. **SILVA, J. M.**

Campo e narrativa em História In: Rebelados da cultura: antropológicas e comunicação. Vol. 2.1 ed.Natal: Caravelas, 2021, v.2, p. 10-20.

3. **SILVA, J. M.**

Por uma política de civilização complexa: Edgar Morin em duas entrevistas . In: Edgar Morin: complexidade no século XXI.1 ed.Porto Alegre: Sulina, 2021, p. 176-182.

4. **SOUZA, N.; SILVA, J. M.**

A entrevista: Juremir Machado da Silva. Entrevistar é estabelecer um diálogo baseado na honestidade In: Visões do jornalismo: como fazer. Profissionais reconhecidos com o prêmio ARI de jornalismo contam experiências nas áreas em que atuam.1, 2020, v.1, p. 12-19.

5. **SILVA, J. M.**

Mídia e imaginário em tempos extremos In: Laço social e tecnologia em tempos extremos Imaginário, Redes e Pandemia.1 ed.Porto Alegre: Sulina, 2020, v.1, p. 183-193.

6. SILVA, J. M.

O cientista e o intelectual: a vocação das Humanidades In: 1969-1970: janelas do tempo.1 ed.Porto Alegre/Juiz de Fora: Sulina/Editora da Universidade Federal de Juiz de Fora, 2020, v.1, p. 42-51.

7. SILVA, J. M.

A Comunicação na História In: Políticas da Língua, da Comunicação e da Cultura no Espaço Lusófono.1 ed. Famalicão: Humus, 2019, p. 93-106.

8. SILVA, J. M.

Fakenews, a novidade das velhas falsificações In: As fake news e a nova ordem (des)informativa na era da pós-verdade: Manipulação, Polarização, Filter Bubbles.1 ed.Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2019, v.1, p. 33-46.

9. SILVA, J. M.

Maio de 68: balanço de uma utopia In: (Com)possibilidades: os 50 anos do maio de 68.1 ed.Passo Fundo: Saluz, 2019, v.1, p. 80-90.

10. SILVA, J. M.

Mídia e políticas de comunicação na rede BRICs In: Mídia, cotidiano e imaginário.1 ed.João Pessoa: Editora UFPB, 2019, v.1, p. 127-136.

11. SILVA, J. M.

1964: Golpe midiático-civil-militar no brasil in: Imprensa, comunicação e ditaduras na argentina e no brasil: narrativas de um presente sombrio e lutas por memórias públicas.1 ed.Porto Alegre: Edipucrs, 2019, v.1, p. 109-123.

12. SILVA, J. M.

O que resta de maio de 1968? In: 1968, DE MAIO A DEZEMBRO Jornalismo, imaginário e memória.1 ed.Porto Alegre: Sulina, 2018, v.1, p. 15-25.

CHAPITRES DE LIVRES PUBLIÉS (avant 2017):

1. SILVA, J. M.

Desafios da internacionalização acadêmica In: A internacionalização das comunidades lusófonas e ibero-americanas de ciências sociais e humanas: o caso das ciências da comunicação.1 ed.Famalicão : Humus, 2017, v.1, p. 179-192.

2. SILVA, J. M.

L'appui des médias à la destitution de Dilma Rouseff In: La Communication Politique.1 ed.Paris : CNRS Editions, 2017, v.1, p. 239-246.

3. SILVA, J. M.

Rumo a uma economia criativa sem objeto(s) In: Comunicação, economia e indústrias criativas.1 ed.Porto Alegre : Edipucrs, 2017, v.1, p. 27-36.

4. **SILVA, J. M.**

Em torno de uma noção de imaginário In: Comunicação e imaginário.1 ed.Porto Alegre : Edipucrs, 2016, v.1, p. 12-21.

5. **SILVA, J. M.**

Fato e narrativa na obra de Muniz Sodré In: Mídia e tecnologia: relatos críticos de pesquisa.1 ed.Porto Alegre : Sulina, 2016, v.1, p. 25-34.

6. **SILVA, J. M.**

Imaginário e hiperespetáculo In: Comunicação na Sociedade do Espetáculo.1 ed.São Paulo : Editora da Intercom, 2016, v.1, p. 47-54.

7. **SILVA, J. M.**; Lipovetsky, Gilles

Leveza e profundidade em Gilles Lipovetsky (apresentação) In: Da Leveza - rumo a uma civilização sem peso.1 ed.Barueri : Manole, 2016, v.1, p. 9-18.

8. **SILVA, J. M.**

Língua e imaginário: uma questão de comunicação In: LUSOFONIA E INTERCULTURALIDADE? PROMESSA E TRAVESSIA.1 ed.Famalicão : Humus, 2015, v.1, p. 245-252.

9. **SILVA, J. M.**

Ideologia e poder na comunicação (verbete) In: Dicionário de comunicação - escolas, teorias e autores.1 ed.São Paulo : Contexto, 2014, v.1, p. 313-318.

10. **SILVA, J. M.**

O imaginário da geografia e a geografia do imaginário In: Aprender a ensinar a geografia - a vivência como metodologia.1 ed.Porto Alegre : Evangraf, 2014, p. 31-38.

11. **SILVA, J. M.**

O imaginário do agendamento e o agendamento do imaginário In: Teorias da imagem e do imaginário.1 ed.São Paulo : Compós, 2014, v.1, p. 213-221.

12. MAFFESOLI, M.; **SILVA, J. M.**

Mots de passe: Michel Maffesoli penseur de la communication In: Dérives autour de l'oeuvre de Michel Maffesoli.2 ed.CNRS Editions : Paris, 2011, v.1, p. 337-346.

13. MOSQUERA, Juan; **SILVA, J. M.**

Teorias da Comunicação: uma tentativa de organização In: Práticas acadêmicas em Relações Públicas: processos, pesquisas, aplicações.1 ed.Porto Alegre : Sulina, 2011, v.1, p. 13-23.

14. **SILVA, J. M.**; LIMONGI, Laure

Duas caras In: Écrivains en série ed.Paris : Léo Scheer, 2010, v.2, p. 237-240.

15. **SILVA, J. M.**
A língua da comunicação e a comunicação da língua In: Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa ed. Porto Alegre : Edipucrs, 2009, p. 137-145.
16. **SILVA, J. M.**
Baudrillard In: Dicionário da Comunicação ed. São Paulo : Paulus, 2009, p. 41-42.
17. **SILVA, J. M.**
Baudrillard in den tropen In: Baudrillard Fassen ed. Munchen : Tumult, 2009, p. 153-160.
18. **SILVA, J. M.**
Comunicação e pós-modernidade na obra do célebre escritor marginal Michel Houellebecq In: Pensamento francês e cultura brasileira.1 ed. Porto Alegre : Edipucrs, 2009, p. 127-136.
19. **SILVA, J. M.**
Cultura midiática e sociedade midiocre In: Tecendo relações e intervenções em psicologia social ed. Porto Alegre : Abrapso Sul, 2009, p. 210-216.
20. **SILVA, J. M.**
O imaginário do futebol In: A cabeça do futebol ed. Brasília : Casa das Musas, 2009, p. 43-47.
21. **SILVA, J. M.**
A cidade como rede tecnológica In: Ecos urbanos: a cidade e suas articulações midiáticas.1 ed. Porto Alegre : Sulina, 2008, v.1, p. 131-136.
22. **SILVA, J. M.**
Imaginários bárbaros, da obsessão pelo controle ao controle remoto In: Mídia e poder: tecnologia, discurso e subjetividade ed. Rio de Janeiro : Mauad, 2008, v.1, p. 11-23.
23. **SILVA, J. M.**
Mínimo denominador comum gaúcho (imagem e representação do RS) In: Rio Grande em Debate, conservadorismo e mudança ed. Porto Alegre : Sulina, 2008, v.1, p. 7-10.
24. **SILVA, J. M.**
A sociedade da (in)comunicação e da (in)diferença In: A sociedade da decepção.1 ed. São Paulo : Manole, 2007, v.1, p. 15-20.
25. **SILVA, J. M.; FREITAS, Cristiane**
Depois do espetáculo: reflexões sobre a tese 4 de Guy Debord In: Guy Debord, antes e depois do espetáculo.1 ed. Porto Alegre : Edipucrs, 2007, v.1, p. 31-42.
26. **SILVA, J. M.**
Inter, multi ou transdisciplinaridade, uma questão de comunicação In: Inovação e transdisciplinaridade na Universidade ed. Porto Alegre : Edipucrs, 2007, v.1, p. 32-36.

27. SILVA, J. M.

O silêncio do objeto: uma lógica hiper-espetacular In: Mercado e Comunicação na Sociedade Digital.1 ed. São Paulo : Intercom, 2007, v.1, p. 159-164.

28. SILVA, J. M.

Répenser la vie, revivre la pensée (communication et complexité dans la pensée de Morin) In: Edgar Morin Homage to a friend 85 th Birthday.1 ed. México : Multiversidad Mondo Real Edgar Morin, 2007, v.1, p. 293-310.

29. SILVA, J. M.

A dialógica da malandragem In: Brasil contemporâneo: crônicas de um país incógnito ed. Porto Alegre : Artes & Ofícios, 2006, p. 245-250.

30. SILVA, J. M.

En terre du toujours: de la société du spectacle au cyber-espace hyper ou sous? In: Violences et communications: approches franco-brésiliennes des altérités communicationnelles ed. Montpellier : Universidade de Montpellier, 2006, p. 35-45.

31. SILVA, J. M.

Imagens da irrealidade espetacular In: Imagem (ir)realidade.1 ed. Porto Alegre : Sulina, 2006, v.1, p. 163-172.

32. SILVA, J. M.

Imaginários da desapareição In: Tecnologias da educação: tecendo relações entre imaginário, corporeidade e emoções.1 ed. São Paulo : Junqueira & Marins, 2006, v.1, p. 87-92.

33. SILVA, J. M.

O fim das palavras e as palavras do fim: modernidade, pós-modernidade ou hipermodernidade? In: Metamorfoses da cultura contemporânea ed. Porto Alegre : Sulina, 2006, v.1, p. 19-24.

34. SILVA, J. M.

O personagem Getúlio Vargas In: Reflexões sobre a era Vargas.1 ed. Porto Alegre : Artes e Ofícios, 2005, p. 167-180.

35. SILVA, J. M.

O vazio do crepúsculo na cultura hiperespetacular In: A sociedade pós-moralista.1 ed. São Paulo : Manole, 2005, v.1, p. XIII-XXV.

36. SILVA, J. M.

Vazio e comunicação na era do pós-tudo In: A era do vazio ed. São Paulo : Manole, 2005, v.1, p. IX-XV.

37. SILVA, J. M.

As tecnologias do imaginário In: Imaginário, o entre-saberes do arcaico e do cotidiano.1 ed. Pelotas : Editora e Gráfica Universitária, 2004, v.1, p. 19-38.

38. **SILVA, J. M.**
Comunicação sem papel: sinais da hipermodernidade In: Sob o céu da cultura.1 ed. Brasília : Thesaurus, 2004, p. 153-174.
39. **SILVA, J. M.**
Da indústria cultural às tecnologias do imaginário In: Teoria da comunicação - antologia de pesquisadores brasileiros.1 ed. Porto Alegre : Sulina, 2004, p. 326-333.
40. **SILVA, J. M.**
Michel Maffesoli, penseur de la communication In: Dérive autour de l'oeuvre de Michel Maffesoli.1 ed. Paris : L'Harmattan, 2004, v.1, p. 210-215.
41. **SILVA, J. M.**
Penser la vie, vivre la pensée In: L'humaniste planétaire ed. Paris : UNESCO, 2004, p. 156-160.
42. **SILVA, J. M.**
A caminho do método In: Complexidade à flor da pele: ensaios sobre ciência, cultura e comunicação.1 ed. São Paulo : Cortez, 2003, v.1, p. 51-58.
43. **SILVA, J. M.**
Para além da pureza do método In: Polifônicas Ideias - por uma ciência aberta.1 ed. Porto Alegre : Sulina, 2003, v.1, p. 262-265.
44. **SILVA, J. M.**
Análises: dilemas do campo da comunicação In: Tensões e objetos da pesquisa em comunicação.1 ed. Porto Alegre : Sulina, 2002, p. 271-276.
45. **SILVA, J. M.**
Da utopia à atopia: a tecnologia fora do lugar In: Comunicação na pólis - ensaios sobre mídia e política.1 ed. Petrópolis : Vozes, 2002, v.1, p. 109-114.
46. **SILVA, J. M.**
Mídia e espaço público: tecnologia e esfera pública In: Vozes no milênio.1 ed. Rio de Janeiro : Gryphus, 2002, v.1, p. 157-164.
47. **SILVA, J. M.**
O que escrever quer calar? literatura e jornalismo In: Jornalismo e literatura: a sedução da palavra.1 ed. São Paulo : Escrituras, 2002, p. 47-52.
48. **SILVA, J. M.**
Ainda existe o popular? In: Folkcomunicação.1 ed. PORTO ALEGRE : EDIPUC, 2001, v.1, p. 23-32.
49. **SILVA, J. M.**
Hipodérmicos tardios versus funcionalistas inconscientes In: Comunicação na cibercultura.2 ed. São Leopoldo : UNISINOS, 2001, v.01, p. 11-32.

50. SILVA, J. M.

O pensamento contemporâneo francês sobre a comunicação In: Teorias da comunicação - conceitos, escolas e tendências.1 ed. Petrópolis : Vozes, 2001, v.01, p. 171-187.

51. SILVA, J. M.

Pensar a vida, viver o pensamento In: As duas globalizações - complexidade e comunicação, uma pedagogia do presente.1 ed.PORTO ALEGRE : SULINA/EDIPUCRS, 2001, v.01, p. 13-21.

52. SILVA, J. M.

Pode existir uma interatividade imaginal? In: Tessituras do imaginário.1 ed.são paulo/cuiabá : Edunic/USP, 2001, v.1, p. 223-228.

53. SILVA, J. M.

A morte do interlocutor: por uma crítica irônica da mídia In: Crítica das práticas midiáticas.1 ed.São Paulo : Hacker, 2000, p. 77-82.

54. SILVA, J. M.

Ce qui change et ce qui ne change pas (entretien avec Didier Eribon) In: Papiers d'identité.1 ed.Paris : Fayard, 2000, p. 84-91.

55. SILVA, J. M.

Da necessidade do naufrágio In: Reflexões Sobre o Mundo Contemporâneo.1 ed.Rio de Janeiro/Teresina : Revan/UFPI, 2000, v.1, p. 77-94.

56. SILVA, J. M.

Por uma nova literatura figurativa ou a ficção do novo século In: Para navegar no século 21 - tecnologias do imaginário e cibercultura.2 ed.Porto Alegre : Sulina/Edipucrs, 1999, p. 81-88.

57. SILVA, J. M.

Tecnologias do imaginário e imaginários tecnológicos In: Tendências da comunicação 2 ed.Porto Alegre : L&PM/RBS, 1999, v.2, p. 126-137.

58. SILVA, J. M.

Em Busca da Complexidade Esquecida In: Ensaio de complexidade.1 ed.Porto Alegre : Sulina/EDUFRN, 1998, p. 103-113.

59. SILVA, J. M.

A Era da Informação In: Mídia & comunicação.1 ed.Rio de Janeiro : Diadorim, 1997, p. 42-48.

60. SILVA, J. M.

Era da Informação In: Psicanálise hoje: uma revolução do olhar.1 ed.Petrópolis : Vozes, 1996, p. 433-442.

61. SILVA, J. M.

O Reino da Distinção In: Nós, os Gaúchos 2.3 ed.Porto Alegre : EDUFRGS, 1994, p. 114-118.

PROJETOS DE RECHERCHE :

2021 - Atual A gramática do preconceito: a formação imaginária do outro

Descrição: Formações imaginárias em narrativas subjetivas midiática. A crônica nos séculos XIX e XX. Blogs e podcasts no século XXI. O outro é aquele que sobra, que não é visto como protagonista. O preconceito (racial, sexual, social) tem uma história. É uma construção. Essa produção coletiva tem, em certo sentido, a sua gramática. A gramática é um imaginário (imagens recorrentes ou obsessivas). Com essa gramática são compostas narrativas. Esta pesquisa investigará a construção e a tentativa de desconstrução dessa gramática do preconceito entre o século XIX e o XXI examinando terminologias, argumentos, teorias e espaços para a fala divergente no espectro da produção textual. Os pontos de abordagem destacados aqui não serão os únicos, pois entram como portas, sinais, indícios, rastros, indicativos, acessos.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Juremir Machado da Silva (Responsável); ;

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

2018 - Atual Como se produzem os imaginários: em comunicação com o presidente da República.

Laços de influência e reciprocidade

Descrição: Organização, fichamento e exploração em pesquisa do arquivo João Goulart/Wamba Guimarães, que contém mais de dois mil documentos, sendo em grande parte correspondências de cidadãos comuns ou de políticos, empresários e autoridades pedindo favores ou agradecendo por favores recebidos da presidência da República. O material, ainda inédito, foi guardado desde 1964 por um assessor de gabinete do presidente deposto pelo golpe e exilado. Trata-se de rara oportunidade de compreender com apoio de documentos inéditos as relações estabelecidas com o poder.

2014 - 2018 A construção dos imaginários: como a imprensa cobriu a abolição da escravatura

Descrição: O grande projeto A construção dos Imaginários engloba dois braços:1) Maio de 1888: imaginário jornalístico nos últimos dias da escravidão no Brasil – como se produzem narrativa e reportagem na história. Este projeto (Bolsa PQ 1B do CNPQ) define-se pelas perguntas que são feitas:– Quem eram os jornalistas que defenderam a abolição da escravatura no Brasil no calor dos acontecimentos?– Em que jornais escreveram?– Quem eram os jornalistas que defenderam a continuidade da escravatura no Brasil em meio ao calor da refrega?– Em que jornais escreviam?– Que manchetes, títulos e enfoques deram os jornais nos dias subsequentes ao 13 de maio de 1888?– Como a segunda-feira, 14 de maio de 1888, o dia posterior à abolição, apareceu nos jornais do Império brasileiro liberado, enfim, da sua infâmia maior?– De que se revestia o imaginário dos jornalistas abolicionistas e antiabolicionistas na materialidade dos textos publicados nos jornais em que atuavam?– Qual era a “natureza” comunicacional dos argumentos usados pelos oponentes na grande polêmica nos jornais: econômica, filosófica, cultural, teológica, social?– De que retórica se revestiram os imaginários jornalísticos dos abolicionistas e dos seus inimigos?– Entendendo-se o imaginário com um excedente, um revestimento, um excesso, uma camada que se sobrepõe ao vivido, será possível produzir um descobrimento, um “desencobrimento”, um fazer-vir, uma “desconstrução”, uma emergência, um retorno às primeiras camadas dessa construção discursiva, imaginária, narrativa e “real”?2) 1964 golpe midiático-civil-militar (com bolsa BPA de IC da PUCRS). Este braço do projeto já resultou no livro 1964 golpe-midiático-civil- militar (Sulina, 2014). Está em andamento a pesquisa sobre o golpe de 1964 na mídia do RS.

2010 - 2014 A sociedade midiocre: passagem ao hiperespetacular (parte II)

Descrição: A pesquisa aborda a evolução do imaginário na sociedade de mídia. Mais exatamente, a cristalização de uma sociedade de mídia como aceleração da “sociedade do espetáculo” (Guy Debord), gerando uma nova etapa, o hiperespetacular ou sociedade “midiocre”. Focaliza também as novas tecnologias da comunicação (Internet) como fatores paralelos, alternativos ou produtores de um contramovimento capaz de criar um imaginário sub-espetacular, baseado na interatividade como retorno da participação em oposição à contemplação do espetacular; c) as novas tecnologias como fatores de produção de um movimento complementar e antagônico (complexo) ao espetacular, gerando, ao mesmo tempo, condições de participação e de interação (cada um poder ser emissor e receptor) opostas à lógica do espetáculo e, no sentido oposto, fornecendo instrumentos para a aceleração da dinâmica espetacular de culto às celebridades, comunhão em torno de ídolos, formação de comunidades de fãs e outros tantos elementos da lógica midiática da idolatria.

2007 - 2010 A Sociedade “Midíocre”: passagem ao sub ou ao hiper-espetacular (Parte I)

Descrição: Tema geral: a) a evolução do imaginário na sociedade de mídia. Mais exatamente, a cristalização de uma sociedade de mídia como aceleração da “sociedade do espetáculo” (Guy Debord), gerando uma nova etapa, o hiper-espetacular ou sociedade “midíocre”; b) as novas tecnologias da comunicação (Internet) como fatores paralelos, alternativos ou produtores de um contramovimento capaz de criar um imaginário subespetacular, baseado na interatividade como retorno da participação em oposição à contemplação do espetacular; c) as novas tecnologias como fatores de produção de um movimento complementar e antagônico (complexo) ao espetacular, gerando, ao mesmo tempo, condições de participação e de interação (cada um poder ser emissor e receptor) opostas à lógica do espetáculo e, no sentido oposto, fornecendo instrumentos para a aceleração da dinâmica espetacular de culto às celebridades, comunhão em torno de ídolos, formação de comunidades de fãs e outros tantos elementos da lógica midiática da idolatria.

2003 - 2006 Tecnologias do imaginário: o jornalismo como fenômeno cultural de desencobrimento

Descrição: A proposta era de analisar a cobertura da Revista Veja durante os dois primeiros anos do governo Lula à luz do conceito de “tecnologias de imaginário” proposto no projeto anterior, apoiado pelo CNPQ, e tendo por referência teórica o texto clássico de Heidegger sobre “A Questão da Técnica” e a obra de Gilbert Durand sobre “As Estruturas Antropológicas do Imaginário”. A revista Veja, no caso, serviria de suporte, focalizando um tema específico, a cobertura do governo Lula, para se tentar responder à pergunta já enunciada: qual é a essência da técnica jornalística? A cobertura se dá como des(en)cobrimento ou como espetacularização do acontecimento? Partiu-se do princípio de que uma publicação jornalística é um dispositivo inseminador de imaginários, logo uma tecnologia do imaginário, que opera na ambiguidade entre informação/mitologização. Era uma pesquisa prospectiva, de acompanhamento, antecipatória, tentando verificar como se comportaria um veículo hegemônico na “cobertura” do governo de um ex-operário, situação inusual, tantas vezes contestado pela mídia. Veja faria uma “cobertura” (descobrimento, desencobrimento), limitar-se-ia ao exato, ao correto, ao preciso, sem entrar na verdade do acontecimento ou, mais do que tudo, tentaria produzir o acontecimento? Qual a essência da técnica jornalística em tempos de tentativa de mudança social e de “novidade” política”. Para tentar dar respostas rigorosas a tudo isso, analisou-se sistematicamente a reportagem política principal de cada edição de Veja nos anos 2003 e 2004. Os resultados alcançados foram os seguintes: acima das questões ideológicas e políticas a técnica jornalística impõe que o “cobrir” implique um descobrir. No caso, apesar de

interesses ideológicos explícitos ou implícitos, Veja trabalhou, numa primeira fase, a cobertura como descobrimento. Depois, em função das denúncias de corrupção no governo Lula, passou a um novo encobrimento, mesclando denúncia objetivas com campanhas adjetivadas e nem sempre factual.

2001 - 2003 Textando: da produção individual ao mosaico - a escrita coletiva como tecnologia do imaginário

Descrição: Principais objetivos do projeto original:1 Compreender uma dinâmica de produção coletiva de texto acadêmico;2 estudar o fenômeno das novas tecnologias da comunicação através de um instrumento dessas novas tecnologias;3 refletir sobre os processos de produção coletiva do conhecimento;4 estabelecer uma efetiva cooperação intelectual internacional voltada ao estudo da techno-socialidade;5 participar de um circuito de reflexão pautado pela interatividade permanente;6 refletir sobre a relação entre mídia e novas tecnologias;7 compreender os processos virtuais e presenciais de veiculação de saberes produzidos coletivamente. Principais etapas executadas no período visando ao alcance dos objetivos:1 - Debate com pesquisadores internacionais, ligados ao projeto, a respeito do tema e dos modos de construção de uma teoria das tecnologias do imaginário e da produção textual coletiva.2 - Exame rigoroso da bibliografia sobre o tema e discussão com os pesquisadores envolvidos3 - Redação individual de um livro, “As tecnologias do imaginário - conceito e método”, já publicado pela Editora Sulina, 2003 (ver anexos). Este é o principal resultado do trabalho, fruto individual de uma efervescência coletiva. Pode-se assegurar que a pesquisa alcançou um resultado efetivo: depois de longa discussão com os pesquisadores associados ao projeto, foi possível redigir e publicar o livro intitulado “As tecnologias do imaginário - conceito e método”.

1999 - 2001 Rede de ideias: tecnologias do imaginário e comunicação (parte II)

Descrição: Esta pesquisa, começada em fevereiro de 1997, com bolsa do CNPq, foi interrompida em dezembro do mesmo ano, tornando-se inativa a bolsa, em função de pós-doutoramento no exterior. O trabalho desenvolvido em Paris, sob orientação de Michel Maffesoli, Edgar Morin e Jean Baudrillard (“A Incerteza da Comunicação — tecnologia e imaginário social na aurora do Terceiro Milênio”), resultou num ensaio, O Idiota tecnológico — as certezas da comunicação, e numa acumulação de dados capazes de dar novo impulso e direcionamento ao projeto anterior. Assim, concluir a pesquisa, com uma segunda etapa, representa o compromisso com o próprio investimento do CNPq, além do aproveitamento continuado do material polissêmico recolhido em situações internacionais de investigação. Tema: Estudo do fenômeno da circulação de informações e de idéias através das novas tecnologias da comunicação (Internet) e de suas consequências na construção de imaginários intelectuais no Brasil na virada do milênio. A comunicação como a) fenômeno extremo b) fator de criação de laço social c) fenômeno complexo d) elemento central do binômio modernidade/pós-modernidade e) lugar de discussão e encarnação do papel da técnica nas sociedades contemporâneas. Enfoque específico: Depois de muito falar-se sobre a importação de ideias, de estilos e de modas culturais para o Brasil, a circulação de informações através de computadores gera a possibilidade do ocorrer o inverso ou, ao menos, o diálogo e a troca instantâneos. A importação/exportação tinha mão única. No máximo, dupla, mas com fluxo profundamente desigual. A circulação sugere a noção do trânsito em espiral. Objetivos: I - Compreender em profundidade o movimento das ideias e dos blocos teóricos da Europa e dos Estados Unidos para o Brasil e as possibilidades do caminho inverso. Os discursos sobre importação de ideias tendem ao perecimento com a transformação vertiginosa das tecnologias da

comunicação. Urge retomar a investigação sobre a viagem de teorias, de conceitos e de instrumentos de avaliação e discussão através dos meios de comunicação que operam em tempo real ou não para se compreender o efeito do estreitamento dos laços comunicacionais internacionais sobre o imaginário de comunidades. Trata-se de uma discussão sobre o caráter de moda ou de necessidade orgânica de paradigmas que se instalam em determinadas épocas como, por exemplo, o da pós-modernidade. II - Analisar a vinculação, aparentemente contraditória, entre virtualidade e efervescência. Pode existir efervescência virtual? A questão é compreender a natureza do virtual, o estatuto do real em uma época dominada pela imagem e pelo simulacro e dissecar o par experiência/aparência em sociedades do efêmero. III - Compreender, na perspectiva cultural de construção de imaginários, a « tecno-socialidade », isto é, a teia de relações sociais estabelecidas pelas redes de comunicação que permitem um intercâmbio internacional e possibilitam a reapropriação de mecanismos de poder por « tribos » que privilegiam a informalidade, a liberdade e a troca em nome do prazer do contato através da informática. IV - Analisar a dialógica do par comunicação local e informação global. Examinar o paradoxo da vitalidade da cultura e do ato de comunicação local em uma era de informação global. Questionar a possibilidade da existência de uma cultura brasileira ou latino-americana em um tempo de globalização econômica e de aparente uniformização cultural. V - Estabelecer as condições dos paradigmas de análise social em tempos de relativismo epistemológico, de crise da « representação » e de valorização da « apresentação ». Estudar a influência da informação « total » sobre a construção política e sobre a percepção dos fenômenos históricos. A pós-modernidade representa de fato o aniquilamento da democracia.

1997 - 1999 Rede de ideias: tecnologias do imaginário e comunicação

Descrição: Estudo do fenômeno da circulação de informações e de ideias através das novas tecnologias da comunicação (Internet) e de suas consequências na construção de imaginários intelectuais no Brasil na virada do milênio. A comunicação como a) fenômeno extremo b) fator de criação de laço social c) fenômeno complexo d) elemento central do binômio modernidade/pós-modernidade e) lugar de discussão e encarnação do papel da técnica nas sociedades contemporâneas. Enfoque específico: Depois de muito falar-se sobre a importação de ideias, de estilos e de modas culturais para o Brasil, a circulação de informações através de computadores gera a possibilidade do ocorrer o inverso ou, ao menos, o diálogo e a troca instantâneas. A importação/exportação tinha mão única. No máximo, dupla, mas com fluxo profundamente desigual. A circulação sugere a noção do trânsito em espiral. Objetivos: I - Compreender em profundidade o movimento das ideias e dos blocos teóricos da Europa e dos Estados Unidos para o Brasil e as possibilidades do caminho inverso. Os discursos sobre importação de ideias tendem ao perecimento com a transformação vertiginosa das tecnologias da comunicação. Urge retomar a investigação sobre a viagem de teorias, de conceitos e de instrumentos de avaliação e discussão através dos meios de comunicação que operam em tempo real ou não para se compreender o efeito do estreitamento dos laços comunicacionais internacionais sobre o imaginário de comunidades. Trata-se de uma discussão sobre o caráter de moda ou de necessidade orgânica de paradigmas que se instalam em determinadas épocas como, por exemplo, o da pós-modernidade. II - Analisar a vinculação, aparentemente contraditória, entre virtualidade e efervescência. Pode existir efervescência virtual? A questão é compreender a natureza do virtual, o estatuto do real em uma época dominada pela imagem e pelo simulacro e dissecar o par experiência/aparência em sociedades do efêmero. III - Compreender, na perspectiva cultural de construção de imaginários, a « tecno-socialidade », isto é, a teia de relações sociais estabelecidas pelas redes de comunicação que permitem um intercâmbio internacional e possibilitam a reapropriação de mecanismos de poder por

« tribos » que privilegiam a informalidade, a liberdade e a troca em nome do prazer do contato através da informática. IV - Analisar a dialógica do par comunicação local e informação global. Examinar o paradoxo da vitalidade da cultura e do ato de comunicação local em uma era de informação global. Questionar a possibilidade da existência de uma cultura brasileira ou latino-americana em um tempo de globalização econômica e de aparente uniformização cultural. V - Estabelecer as condições dos paradigmas de análise social em tempos de relativismo epistemológico, de crise da « representação » e de valorização da «apresentação ». Estudar a influência da informação « total » sobre a construção política e sobre a percepção dos fenômenos históricos.

1995 - 1996 Rede Sala de Aula: tecnologias para entrar no século XXI

Descrição: Estudo de « linguagens » gráficas e de « estilos » de veiculação de conteúdos adequados às novas tecnologias da comunicação (especialmente aos jornais e revistas eletrônicos passíveis de inserção na Internet) e de seus reflexos nos currículos dos cursos de jornalismo e de publicidade. Objetivos:- Pesquisar novas « linguagens » e « estilos » que possibilitem a veiculação eficiente de conteúdos jornalísticos e publicitários na era da Internet.- Preparar um jornal eletrônico como suporte para a demonstração efetiva dos resultados da pesquisa. Justificativa: A rede mundial de computadores (Internet) já é um fato da vida cotidiana de milhões de pessoas. A comunicação vive um momento revolucionário. O processo acelerado de mudança fomenta debates sobre ética, estética, tempo, espaço, « manipulação » de imagens, interatividade, democratização da informação, etc. Fala-se na morte mais ou menos próxima do jornal em suporte papel. Enquanto isso, ocorre uma transposição quase mecânica dos modelos « convencionais » de disposição gráfica e estilística dos jornais para os veículos eletrônicos. A Folha de S. Paulo ou o Jornal do Brasil, por exemplo, limitam-se praticamente a jogar na Rede o produto disseminado também na forma tradicional. Às faculdades de comunicação cabe preparar profissionais para o futuro que não cessa de bater na porta do mundo atual. É preciso refletir sobre as vantagens e os problemas suscitados pelas novas tecnologias, bem como buscar modalidades de expressão capazes de explorar o rico instrumental em constante aprimoramento. Em outras palavras, uma escola avançada como a Famecos precisa mergulhar na investigação de elementos que vão desde os planejamentos gráficos compatíveis com revistas virtuais até a estruturação de disciplinas do tipo « Jornal Eletrônico », passando pela fundamental capacitação dos alunos em consonância com o perfil multifacetado exigido do comunicador deste final de século. Metodologia e técnicas de trabalho:- Reflexão teórica com base em exame bibliográfico- Discussão das questões especificadas- Análise das « linguagens » gráficas e « estilos » vigentes- Aprendizado do instrumental informático básico para a produção de veículos eletrônicos- Experimentação de novas « linguagens » e « estilos ».

DIRECTION DE THÈSES ET MÉMOIRES DE MASTER SOUTENUS :

MÉMOIRES DE MASTER : DIRECTEUR PRINCIPAL

1. Suelen Gottardo. **A DIVULGAÇÃO DE ESPETÁCULOS TEATRAIS**. 2021. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

2. Bruna Santos de Souza. **UM CANARINHO COMO MANCHETE: ANÁLISE SOBRE JORNALISMO ESPORTIVO E AS REPORTAGENS SOBRE A MASCOTE DA SELEÇÃO BRASILEIRA, CANARINHO PISTOLA**. 2021. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
3. Luana Chinazzo Muller. **CONJUNTURA POLÍTICA BRASILEIRA EM 1968: O REAL E O IMAGINÁRIO NA NARRATIVA JORNALÍSTICA DE O GLOBO**. 2019. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
4. Jociane Marchesan Oleg. **A comunicação do Papa Francisco no contexto multicultural contemporâneo**. 2018. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
5. Wagner Machado da Silva. **Equidade e televisão: O programa Mister Brau, da Rede Globo, e o estímulo à (re)construção do imaginário social do negro no Brasil**. 2018. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
6. Bibiana Hegele Bolson. **A Folha de São Paulo e o racismo no futebol brasileiro: análise das coberturas jornalísticas nos casos Desábato/Grafite e Patrícia Moreira/Aranha**. 2016. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
7. Micaella Rossetti. **Artes plásticas e jornalismo cultural: reflexos da pós-modernidade - Ilustríssima, Revista Cult e Digestivo Cultural**. 2016. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
8. Yara Marina Baungarten. **Imagens marionetáveis: o boneco nos cruzamentos da arte e da comunicação**. 2014. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
9. Geórgia Pelissaro dos Santos. **A mudança das rotinas de produção do radiojornalismo a partir do twitter: o caso da Rádio Gaúcha**. 2013. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
10. Aline Feijó Bianchini. **Política na web: um estudo sobre o uso de redes e mídias sociais pelos candidatos à prefeitura de Porto Alegre**. 2013. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
11. Congyu Huang. **As páginas de opinião dos jornais chineses e brasileiros: uma análise do jornal Zero Hora e do jornal Diario Yangcheng**. 2012. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
12. Tauana Maria Weinberg Jeffman. **Comunicação e imaginário: Getúlio Vargas nas redes sociais**. 2012. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

13. Luciana Pletsch Galhardi. **Publicidade, emoção e imaginário: três campanhas da Natura.** 2012. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
14. Carolina Conceição e Souza. **Hipermodernidade e suas questões de consumo: o hiperconsumidor e as fastfashions.** 2011. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
15. Felipe Polydoro. **Realidade e ficção no Big Brother Brasil e no CQC:a promessa de transparência hiper-realista versis o ocultamento irônico e sedutor do real.** 2010. Dissertação (Ciências Sociais) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
16. Felipe Polydoro. **Simulacro e hiperealidade em Jean Baudrillard.** 2008. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
17. Marta Tejera. **A esfera privada na pós-modernidade: uma análise a partir das práticas na Internet.** 2007. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
18. Fangfang Zhang. **Um novo espaço para jovens: estudo sobre a internet no mundo adolescente chinês.** 2007. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
16. Elisa Piedras. **A publicidade como tecnologia do imaginário.** 2005. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
17. Juliana Tonin. **O imaginário infantil na publicidade contemporânea:a campanha da RBS TV O amor é a melhor herança cuide da criança.** 2004. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
18. Andrei Morais Neto. **A cultura do terror: 11 de setembro como tecnologia do imaginário.** 2003. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
19. Paula Jung Rocha. **O imaginário tecnológico do Fórum Social Mundial II: rede pós-moderna de comunicação?.** 2003. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
20. Maria Luíza Sackies da Silva. **A política: da persuasão à sedução.** 2001. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
21. Clarissa Castro. **cibersocialidade: um olhar sobre a sala de bate-papo 'namoro 40-50 '(qualificação de Mestrado).** 2001. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
22. Sandra Montardo. **Comunicação: campo de mediações e de complexidade.** 2001. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

23. Heloísa Preiss. **O feedback possível: a relação do jornal on-line com o impresso - as sugestões possíveis (qualificação de Mestrado)**. 2001. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
24. Álvaro Nunes Lorangeira. **Da Internet como um novo societal ou como uma nova auto-estrada da informação**. 1999. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
25. Diney Adriana Nogueira. **As Linguagens do Turismo**. 1997. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
26. Militão da Maya Ricardo. **Disco Para Ser Voador Tem Que Decolar... Um Estudo Sobre Comunicação de Massa e A Indústria Fonográfica**. 1997. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
27. Ana Wels. **Hotel Carraro — Estudo Sobre Ambiente de Comunicação Comum, Relações Interpessoais Estabelecidas e Socialidade**. 1997. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
28. Leci Leiria. **O Futuro das Mídias: As Estratégias Utilizadas Pelos Jornais Zero Hora, Jornal do Comércio e Correio do Povo Para Manter e Conquistar O Leitor Diante da Evolução Tecnológica**. 1997. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
29. Bernadete Duarte. **Um Olhar Inquieto: A Aproximação Possível Entre Jornalismo e Literatura**. 1997. Dissertação (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

THÈSES DE DOCTORAT : DIRECTEUR PRINCIPAL

1. Fernanda Cristine Vasconcellos da Silva. **AS CRISES DO JORNALISMO NO CONTEXTO DIGITAL BRASILEIRO UM ESTUDO SOBRE PRODUÇÃO E IMAGINÁRIO**. 2021. Tese (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
2. Larissa Fraga. **O IMAGINÁRIO SOBRE OS ESTADOS UNIDOS NO TELEJORNALISMO: O PODER PELAS ARMAS E O RACISMO NOS GOVERNOS BARACK OBAMA E DONALD TRUMP NO JORNAL DA GLOBO**. 2021. Tese (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
3. Cristiele Magalhães Ribeiro. **Um olhar complexo sobre a imagem do professor nas páginas da revista Veja no período do governo Lula (2003-2010)**. 2019. Tese (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

4. Camila Garcia Kieling. **Imprensa e rupturas institucionais: narrativas do vivido e do imaginário sobre o golpe civil-militar de 1964 e a revolução de abril de 1974.** 2017. Tese (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
5. Andressa Pesce. **Porto Alegre da Copa.** 2017. Tese (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
6. Larissa Lauffer Reinhardt Azubel. **Uma série de contos e os contos em série: o imaginário pós-moderno em Once Upon a Time.** 2017. Tese (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
7. Nilma Regina Mendes Lima. **Narcisismo na rede: o espetáculo do hiperindivíduo nas páginas do facebook.** 2016. Tese (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
8. Erika Oikawa. **Produção de presença no contexto da comunicação ubíqua: relações de complexidade entre corpo, tecnologia e ambientes digitais.** 2016. Tese (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
9. Juan de Moraes Domingues. **A ficção do Novo Jornalismo nos livros-reportagem de Caco Barcellos e Fernando Morais.** 2012. Tese (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
10. Juliana Tonin. **Espectáculo, tribalismo, hipermodernidade: paradoxos da sociedade da imagem.** 2008. Tese (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
11. Cynthia Harum Watanabe Corrêa. **Retorritorialização no não-lugar da rede social orkut.** 2008. Tese (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
9. Celso osório da Silva Dias. **Comunicação, epistemologia e tecnologia em Edgar Morin.** 2007. Tese (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
12. Paula Jung Rocha. **Jornalismo em tempos de cibercultura: um estudo do Clic RBS.** 2007. Tese (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
13. Elisa Piedras. **Publicidade, imaginário e consumo: anúncios no cotidiano feminino.** 2007. Tese (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
14. Cynthia Corrêa. **Cibercultura e imaginário.** 2005. Tese (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
15. Heloísa Preiss. **A descoberta e a vivência do virtual por crianças de baixa renda: a esperança da comunicação.** 2004. Tese (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

16. Sandra Montardo. **Comunicação e cibercultura: uma forma social da tragédia da cultura.** 2004. Tese (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
17. Carlos Gerbase. **Impacto das tecnologias digitais na narrativa cinematográfica.** 2003. Tese (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
18. Mariângela Toaldo. **A moralidade contemporânea e o cenário publicitário brasileiro - a problemática moral nos anúncios da revista Veja (1969 - 1999).** 2002. Tese (Doutorado Em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

THÈSES DE DOCTORAT : CO-DIRECTION

1. Erwan Pottier. **Porto Alegre, ville imaginaire: socialité, mythes et communication dans un Brésil postmoderne.** 2009. Tese (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul et Paris V, Sorbonne.
2. Esser Jorge de Jesus Silva. **Os profissionais da política. Estudo interpretativo sobre a elite política.** 2018. Tese (Comunicação) - Universidade do Minho e PUCRS.

THÈSE DE DOCTORAT EN COURS

1. Wagner Machado da Silva. **A cor do conhecimento.** 2021. Tese (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
2. Luana Chinazzo. **« L’imaginaire de la science et le négationnisme : confrontations de narratives sur la pandémie Covid-19 dans les réseaux sociaux ; Imaginario da ciência e negacionismo : disputas de narrativas sobre a pandemia da Covid-19 em sites de redes sociais .** 2021. Tese (Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

AUTRES INFORMATIONS :

- Representantes de área da Comunicação no CNPq de 2006 a 2009.
- Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da PUCRS desde 2003.
- Vice-presidente da Compós (Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Comunicação de 2003 a 2005.
- Membro da Comissão Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Comunicação da FAMECOS/PUCRS a partir de 1 de janeiro de 1999, junto com os professores Cláudia Moura e Antônio Hohlfeldt (coordenador).
- Membro da Comissão Coordenadora do PPGCOM, de 1 de março de 1997 a 15 de dezembro de 1997, com os professores Flávio Cauduro e Jacques Wainberg (coordenador).

- Coordenador do curso de especialização em Teorias do Jornalismo e Comunicação de Massa (FAMECOS), de 28 de outubro de 1996 a 15 de dezembro de 1997.
- Editor da Revista Famecos: mídia, cultura e tecnologia, desde novembro de 1996.
- Editor da revista Sessões do Imaginário (publicação anual do curso de especialização em Cinema, da FAMECOS, desde de 1997.
- Consultor ad hoc do CNPQ desde 1995.
- Membro da Comissão de Especialistas em Comunicação do MEC entre 1997 e 1998.

Activités dans les médias brésiliens :

- Repórter do jornal Zero Hora, de Porto Alegre, 1986-1991.
- Repórter e editor de Cultura de ZH, 1989-1991.
- Colunista e correspondente de ZH em Paris, 1993-1995.
- Colunista de cultura e editor executiva de Internacional em ZH, 1995.
- Repórter da editoria Internacional de IstoÉ, 1996.
- Colaborador da Folha de S.Paulo, de 1996 a 2002.
- Correspondente da revista francesa de Ciências Humanas, Sociétés, desde 1995.
- Correspondente da revista francesa Cultures en Mouvement de 1999 a 2003.
- Colaborador do Caderno 2, do Estado de S.Paulo, em 1997.
- Colunista do jornal Correio do Povo, de Porto Alegre, de 2000 a 2022.
 - Coordenador do Caderno de Sábado (suplemento cultural do Correio do Povo), de 2014 a 2022.
 - Apresentador do programa de política Esfera Pública, na Rádio Guaíba, de 2010 a 2020.